

Controle de qualidade

Estratégias de controle de qualidade devem se tornar uma obrigação na Odontologia interdisciplinar moderna e ser realizadas entre cada procedimento clínico importante.

Se o plano de tratamento é guiado pela face, e é desenvolvido o desenho inicial do projeto de um belo sorriso, a meta é fazer com que todos os especialistas envolvidos no caso respeitem o plano e executem os procedimentos utilizando guias apropriados. Além disso, após os tratamentos e a cicatrização dos tecidos, é essencial planejar o método de controle de qualidade antes de passar para a próxima etapa, assim será possível perceber se o projeto foi respeitado ou quão longe se está dele. Neste momento, podem ser necessários procedimentos de ajustes finos ou, simplesmente, tomar a decisão de ajustar o plano.

Existem três maneiras de fazer o controle de qualidade: 2D, intraoral e 3D.

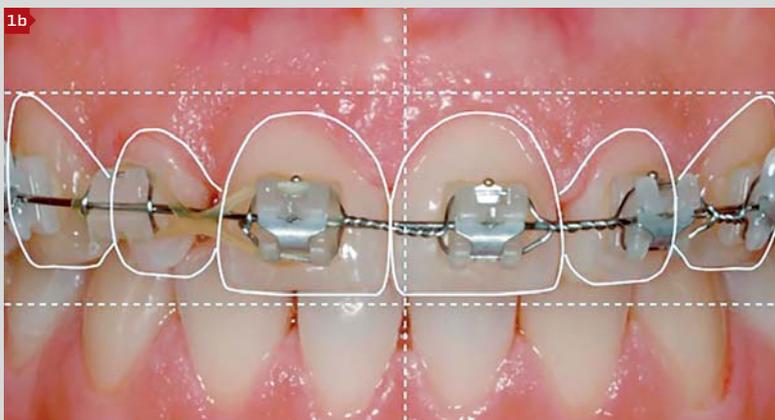
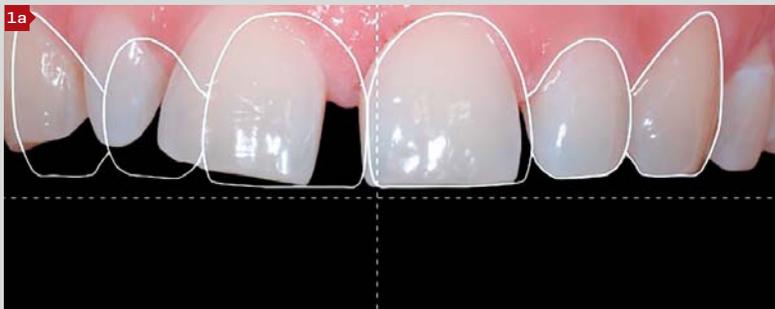
Controle de qualidade 2D: é o mais simples. É preciso desenhar o objetivo sobre as fotos pré-operatórias, fazer fotos após o procedimento e sobrepor as imagens das duas etapas para verificar a semelhança entre o resultado e o projeto inicial. Esta análise não é completamente precisa, mas é muito útil.



Christian Coachman

Dentista e ceramista graduado pela USP; Criador do Conceito DSD; Palestrante e consultor internacional; Membro da Academia Brasileira e Americana de Odontologia Estética; Clínica particular em São Paulo.

*www.digitalsmiledesign.com
www.wellclinic.com
info@digitalsmiledesign.com
instagram: @chriscoachman
facebook.com/christiancoachman*



Figuras 1 - Sobreposição de desenhos na imagem após a Ortodontia, mostrando uma boa precisão entre a posição sugerida inicial e a posição final.



Figuras 2 – Sobreposição de desenhos na imagem após o aumento da coroa, mostrando uma situação ligeiramente diferente. A avaliação mostrou que era melhor não seguir totalmente o desenho, para evitar a exposição da dentina.

Figuras 3 – Sobreposição de desenhos na imagem da prova de cerâmica, mostrando boa precisão em termos de forma entre o desenho inicial proposto e as restaurações cerâmicas.



Controle de qualidade intraoral: é realizado com a criação de diferentes tipos de guias (índices de silicone ou gabaritos termoplastificados), dependendo do procedimento, e sobre o modelo do projeto ideal [seja analógico de cera ou impresso do enceramento digital 3D].



Figura 4 - Enceramento estético feito sobre o modelo pré-operatório, mostrando o *design* desejado.



Figura 5 - Preparo dentário.



Figura 6 - Controle de qualidade do preparo com um índice de silicone feito sobre o enceramento inicial, mostrando espaço ideal para a restauração cerâmica seguindo o desenho inicial.



Figura 7 - Enceramento estético digital feito sobre o modelo pré-operatório, mostrando o *design* desejado. Ao fazer o projeto semitransparente, é possível ver a quantidade exata do aumento de coroa necessário.



Figura 8 – Gengivoplastia.



Figura 9 – Guia termoplastificado feito sobre o modelo impresso do projeto ideal, mostrando que a gengivoplastia foi realizada com precisão.

Controle de qualidade 3D: este será o padrão contemporâneo de controle de qualidade na Odontologia. Na fase de planejamento do tratamento, os procedimentos serão planejados e simulados digitalmente. O arquivo 3D da simulação será salvo e, após a realização do procedimento clínico, a arcada será escaneada novamente. No *software* 3D, ambos os modelos serão sobrepostos [simulação + modelo pós-procedimento] e as discrepâncias entre eles poderão ser facilmente avaliadas, permitindo verificar se está muito perto ou muito longe do resultado.

Na Implantodontia, será sobreposta a colocação do implante digital ao exame de sua posição real para avaliar a precisão dos procedimentos de cirurgia guiada. O mesmo pode ser feito em procedimentos ortognáticos, de aumento de coroa e restauradores.



Figuras 10 – A movimentação é planejada digitalmente, o arquivo é salvo, o movimento ortodôntico é realizado e a sobreposição é feita no *software* 3D, mostrando a precisão do tratamento. A. Pré-operatório. B. Escaneamento. C. 2D. D. 3D. E. Set up virtual. F. Pós-operatório. G. Controle de qualidade. [Procedimento ortodôntico realizado pelo Dr. Nuno Sousa Dias, de Porto/Portugal].